



RELATÓRIO GERENCIAL DE GESTÃO ATUARIAL RGGA 4º bimestre de 2023

Município de São José do Rio Preto/SP

**Regime Próprio de Previdência Social do
Município de São José do Rio Preto**

RIOPRETOPREV

Perfil atuarial: III
Data focal: 31/08/2023
Nota técnica: 2020.000611.1
Versão: 01

ÍNDICE

1. Objetivo	5
2. Resultados da Reavaliação Atuarial	6
3. Detalhamento das ocorrências.....	8
4. Evolução das Reservas Matemáticas	10
4.1. Reserva Matemática de Benefícios a Conceder - RMBaC	10
4.1.1. Destaques RMBaC - Contribuições	12
4.1.2. Destaques RMBaC – Exonerações e Admissões	12
4.1.3. Destaques RMBaC – Concessão de Aposentadoria.....	14
4.1.4. Destaques RMBaC – Pensão por Falecimento de Ativo	14
4.2. Reserva Matemática de Benefícios Concedidos - RMBC	15
4.2.1. Destaques RMBC – Concessão de Aposentadoria.....	17
4.2.2. Destaques RMBC – Concessão de Pensão.....	25
4.2.3. Destaques RMBC – Ocorrências Fora do Padrão.....	27
4.3. Benefícios estruturados no Regime Financeiro de Repartição de Capitais de Cobertura 28	
4.3.1. Fundo Garantidor de Benefícios de Risco – FGB em Regime Financeiro de Repartição de Capitais de Cobertura	29
5. Compensação Previdenciária - COMPREV	32
6. Despesas Administrativas.....	34
7. Evolução do Ativo Financeiro	35
8. Evolução do Passivo Atuarial e do Saldo do Sistema	37
9. Índice de cobertura do passivo - ICP	38
10. Indicador de Situação Previdenciária – ISP-RPPS	40
10.1. Indicador De Cobertura Dos Compromissos Previdenciários.....	42
11. Considerações sobre os resultados.....	43

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Premissas e Hipóteses Utilizadas	6
Tabela 2 - Patrimônio Constituído pelo RPPS.....	6
Tabela 3 - Distribuição dos Participantes	7
Tabela 4 - Reservas Matemáticas.....	7
Tabela 5 - Custo Normal	7
Tabela 6 - Ocorrências Totais	8
Tabela 7 - Evolução da RMBaC.....	10
Tabela 8 - Exonerações	12
Tabela 9 - Admissões	12
Tabela 10 - Evolução da RMBC.....	15
Tabela 11 - Diferença Acumulada Aposentadoria	18
Tabela 12 - Modelo de exemplificação dos Impactos.....	19
Tabela 13 - Idade de Concessão	20
Tabela 14 - Exemplos Benefício	22
Tabela 15 - Exemplos Idade Cônjuge	23
Tabela 16 - Exemplos Idade Dependente Válido	23
Tabela 17 - Exemplos Idade Outro Dependente	24
Tabela 18 - Diferença Acumulada Pensão	25
Tabela 19 - Exemplos Benefício	26
Tabela 20 - Exemplos Idade Cônjuge	26
Tabela 21 - Exemplos Concessão de Pensão.....	27
Tabela 22 - Evolução do FGB de Aposentadoria por invalidez.....	29
Tabela 23 - Entrada em segundo a Carreira e Sexo	29
Tabela 24 - Evolução do FGB de Pensão por Morte de Servidor Ativo	30
Tabela 25 - Evolução do FGB dos Benefícios de Risco	30
Tabela 26 - COMPREV A PAGAR ao RGPS	33
Tabela 27 - COMPREV A PAGAR a outros RPPS.....	33
Tabela 28 - Fundo de Reserva Administrativa	34
Tabela 29 - Balanço da Reserva Administrativa.....	34
Tabela 30 - Evolução do Patrimônio Esperado	35
Tabela 31 - Evolução do Patrimônio Realizado.....	36
Tabela 32 - Evolução do PASSIVO TOTAL	37
Tabela 33 - Evolução do Saldo do Sistema.....	37
Tabela 34 - Evolução do Índice de Cobertura do Passivo	38

Tabela 35 - Divisão dos grupos, subgrupos e maturidade.....	40
Tabela 36 - Classificação RPPS	40
Tabela 37 - Resultado ISP-RPPS	41
Tabela 38 - Classificação em Atuária.....	42

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Ocorrências por mês	8
Gráfico 2 - Ocorrências Totais.....	9
Gráfico 3 - Novas Aposentadorias.....	9
Gráfico 4 - Novas Pensões.....	9
Gráfico 5 - Evolução da RMBaC	11
Gráfico 6 - Perfil Etário dos Exonerados e Admitidos	13
Gráfico 7 - Evolução da RMBC	16
Gráfico 8 - Impacto das Variáveis no Cálculo das Reservas	17
Gráfico 9 - Acumulação de Reserva na Reavaliação Atuarial.....	20
Gráfico 10 - Acumulação com Antecipação da Aposentadoria.....	21
Gráfico 11 - Recebimento do Benefício	21
Gráfico 12 - Contribuições e Proventos	22
Gráfico 13 - Impacto das Variáveis no Cálculo das Reservas.....	25
Gráfico 14 - Evolução do Índice de Cobertura do Passivo	39
Gráfico 15 - Faixas de classificação	42
Gráfico 16 - Faixas de classificação (Maior Maturidade).....	42

1. Objetivo

O **Relatório Gerencial de Gestão Atuarial - RGGA** é um documento criado pela **BRASILIS CONSULTORIA ATUARIAL LTDA** com objetivo de garantir uma maior transparência, credibilidade, organização e acesso às informações, para que os Gestores Previdenciários dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) possam, dentro da prática da boa Governança Corporativa, que norteia a Previdência Social em geral, acompanhar, mensalmente, a evolução do passivo previdenciário e dos ativos financeiros, estabelecendo então a prática de Gerenciamento dos Ativos e Passivos do **Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto - RIOPRETOPREV**.

O principal objetivo do RGGA é que se tenha uma estimativa dinâmica, mês a mês¹, da variação das Reservas Matemáticas, considerando os juros e o Indexador Inflacionário (Meta Atuarial²) estabelecidos na Política de investimentos para o ano corrente, bem como em relação as concessões e extinções de benefícios previdenciários, segregando o Passivo Atuarial de acordo com os Regimes Financeiros adotados na Reavaliação Atuarial para cada um dos benefícios.

Cotejando, mês a mês, o valor das Reservas Matemáticas atualizadas com a evolução dos recursos garantidores das reservas técnicas, decorrente das aplicações financeiras do RPPS, pode-se avaliar com maior precisão, a variação de saldo do sistema, de forma a municiar o Gestor Previdenciário com dados e informações que sejam úteis numa tomada de decisão, visando correções de um possível desequilíbrio entre ativos e passivos.

¹ Diferentemente do que reza a Lei nº 9.717/98 no art.1º, inciso I, que prevê que as Reservas Matemáticas sejam estimadas apenas anualmente, com a realização de avaliação atuarial em cada balanço.

² Normalmente uma taxa de juros acrescida do indexador inflacionário.

2. Resultados da Reavaliação Atuarial

Antes de se dar início ao detalhamento das movimentações ocorridas em 2023, é importante destacar os principais dados e resultados da Reavaliação Atuarial. A partir da observação desses dados, será realizado um acompanhamento, indicando se o cenário projetado em relação a cada um dos segurados encontra-se coesivo com os dados e valores apurados na avaliação atuarial.

Tabela 1 - Premissas e Hipóteses Utilizadas

PREMISSA / HIPÓTESE	Discriminação	UTILIZADO
DATA	Base dos Dados	31/12/2022
	Base da Avaliação Atuarial	31/12/2022
TÁBUAS BIOMÉTRICAS	Sobrevivência	GAM - 94
	Mortalidade	GAM - 94
	Invalidez	ALVARO VINDAS
	Mortalidade de Inválidos	IBGE - 2021
TAXA	Real Anual de Juros	5,02%
	Real de Rotatividade	1,00%
	Real Anual de Crescimento dos Salários	2,74%
	Real Anual de Crescimento dos Benefícios	0,00%
	Despesas Administrativas	2,40%
CONTRIBUIÇÃO VIGENTE DO ENTE	para Servidor Ativo	25,00%
	para Aposentado	0,00%
	para Pensionista	0,00%
CONTRIBUIÇÃO VIGENTE DOS PARTICIPANTES	Ativo	14,00%
	Aposentado	14,00%
	Pensionista	14,00%

Tabela 2 - Patrimônio Constituído pelo RPPS

ESPECIFICAÇÃO	VALOR (R\$)	DATA DA APURAÇÃO
Renda Fixa	316.288.588,51	31/12/2022
Renda Variável	103.829.056,87	31/12/2022
Investimentos no exterior	26.704.249,81	31/12/2022
Segmento Imobiliário - Bens imóveis	147.143.793,86	31/12/2022
Demais bens, direitos e ativos	268.053.013,60	31/12/2022
TOTAL	862.018.702,65	31/12/2022

Tabela 3 - Distribuição dos Participantes

Participantes	Folha Mensal (R\$)	Quantidade	Remuneração Média (R\$)	Idade Média (em anos)
Ativos	29.461.289,52	5.209	5.655,84	42
Aposentados	13.475.471,01	1.627	8.282,40	66
Pensionistas	1.179.795,27	229	5.151,94	66
Total	44.116.555,80	7.065	6.244,38	48

Tabela 4 - Reservas Matemáticas

Discriminação	Custeio Apurado (R\$)
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros (aposentados)	-2.156.725.782,72
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras (aposentados)	98.321.591,83
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros (pensionistas)	-155.403.174,46
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras (pensionistas)	2.961.241,16
(+) Valor Presente da Compensação Previdenciária a receber	111.777.641,71
Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMB – Concedido)	-2.099.068.482,48
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros	-2.820.262.163,59
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras	1.375.842.749,39
(+) Valor Presente da Compensação Previdenciária a receber	175.652.292,30
Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMB a Conceder)	-1.268.767.121,90
(-) Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMBC)	-2.099.068.482,48
(-) Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMBaC)	-1.268.767.121,90
Reservas Matemáticas (RMBaC + RMBC)	-3.367.835.604,38
(+) Ativo Financeiro do Plano	862.018.702,65
(+) Saldo Devedor dos Acordos de Parcelamento	11.496.887,20
Resultado Técnico Atuarial - Déficit	-2.494.320.014,53

Tabela 5 - Custo Normal

CUSTOS	Custo Anual (R\$)	Custo Anual %
Aposentadoria com reversão ao dependente	101.455.842,72	26,49%
Invalidez com reversão ao dependente	11.643.101,62	3,04%
Pensão de ativos	5.476.853,72	1,43%
CUSTO NORMAL ANUAL	118.575.798,06	30,96%
Administração do Plano	9.191.922,33	2,40%
CUSTO NORMAL ANUAL TOTAL	127.767.720,39	33,36%

3. Detalhamento das ocorrências

As ocorrências informadas estão assim distribuídas:

Tabela 6 - Ocorrências Totais

Descrição	Masculino	Feminino	Total
Ativo admitido	63	88	151
Ativo extinto	71	117	188
Aposentadoria nova	31	75	106
Aposentadoria extinta	5	8	13
Pensão nova	5	5	10
Pensão extinta	1	2	3
Total	176	295	471

Até a data base deste relatório, constatou-se um total de 471 (quatrocentas e setenta e uma) ocorrências de acordo com os dados e as informações repassadas à **BRASILIS CONSULTORIA ATUARIAL LTDA**. Essas ocorrências encontram-se detalhadas nos gráficos a seguir:

Gráfico 1 - Ocorrências por mês

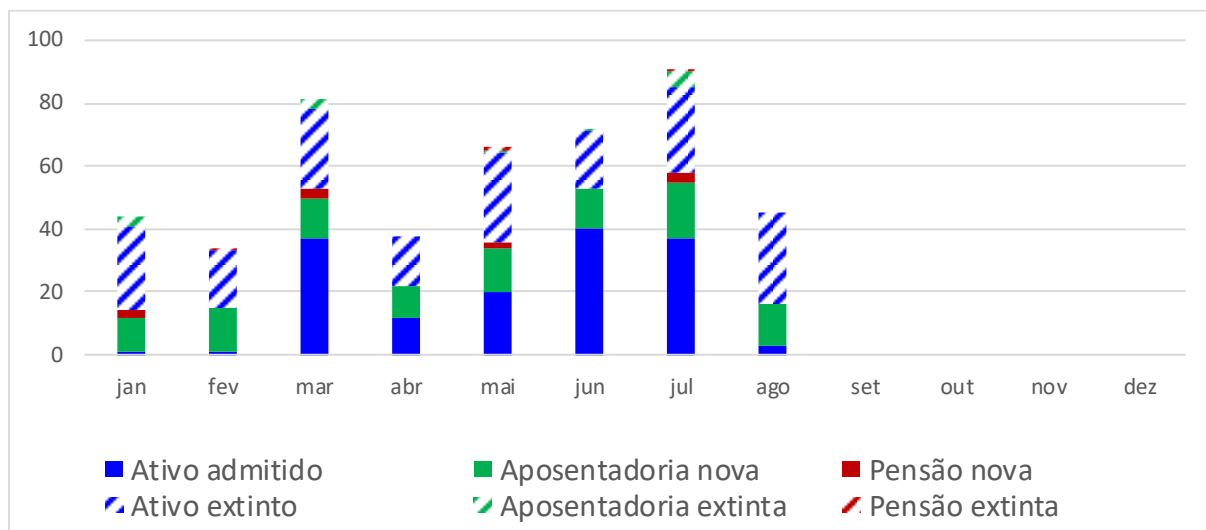


Gráfico 2 - Ocorrências Totais

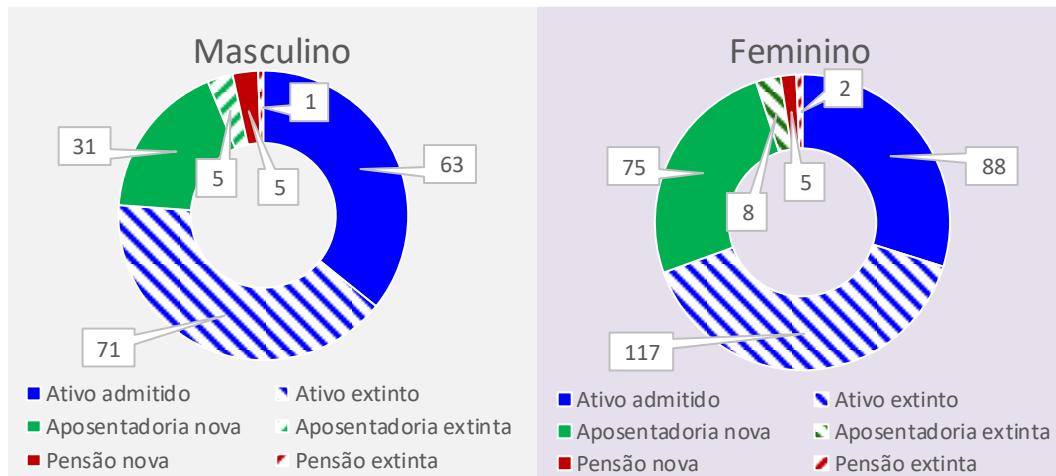


Gráfico 3 - Novas Aposentadorias

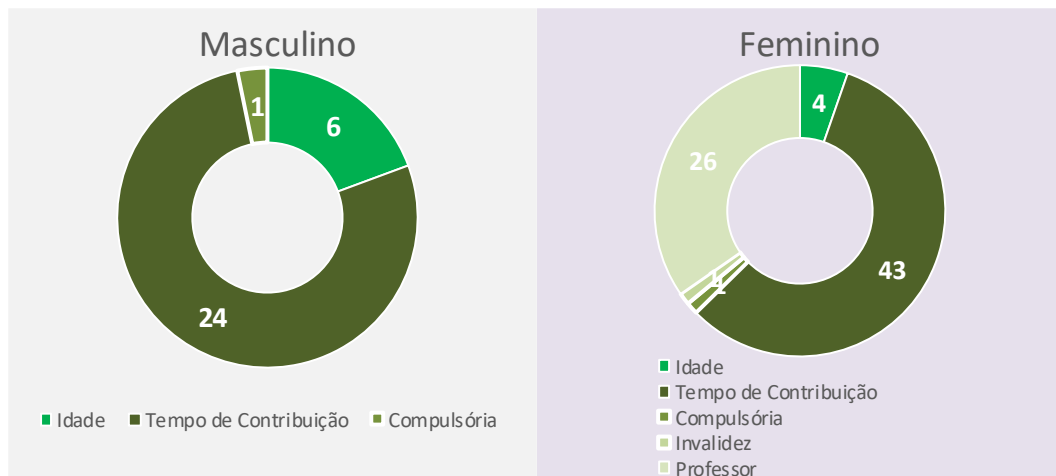
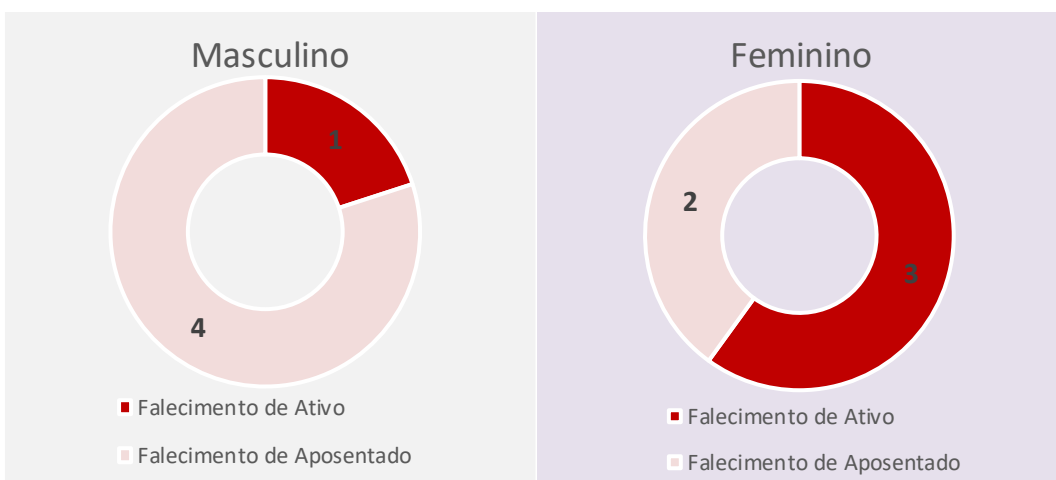


Gráfico 4 - Novas Pensões



4. Evolução das Reservas Matemáticas

4.1. Reserva Matemática de Benefícios a Conceder - RMBaC

A RMBaC é calculada apenas para os benefícios estruturados pelo Regime Financeiro de Capitalização. De acordo com a Nota Técnica Atuarial do plano, apenas o benefício de Aposentadoria Voluntária e Compulsória (incluindo a reversão deste benefício em Pensão por morte do aposentado) está estruturado neste Regime.

Para analisar a evolução da Reserva Matemática de Benefícios a Conceder, as variáveis que foram consideradas são:

- Juros da Meta Atuarial: 5,02% ao ano e 0,4090% ao mês;
- Indexador Inflacionário: IPCA;
- Contribuições devidas por competência;
- Concessões de benefícios de Aposentadoria³ por competência;
- Saída de servidores ativos⁴; e
- Admissões de novos servidores.

Isto posto, a RMBaC de janeiro a agosto de 2023 equivale a:

Tabela 7 - Evolução da RMBaC

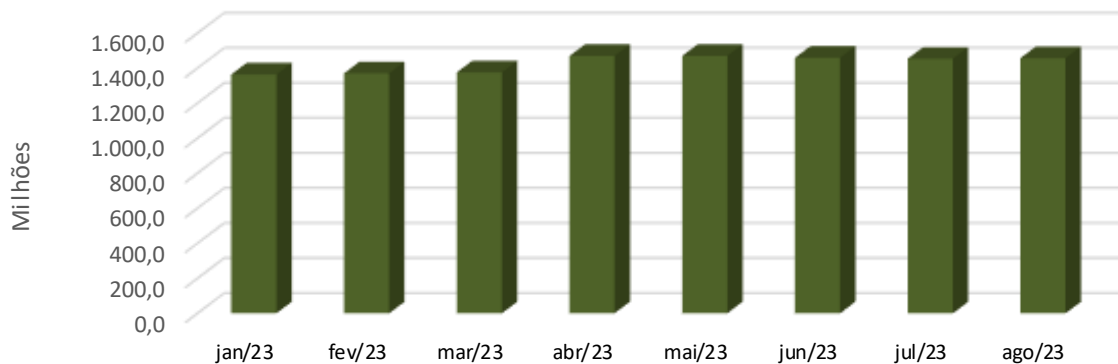
CPT	Inicial	Contribuições	Atualização	Juros	Admissões	Extinções	Ajustes	Final
jan/23	1.268.767.121,90	9.342.087,44	6.724.465,75	5.216.837,22	-153.622,46	-13.078.015,39	87.089.359,61	1.363.908.234,07
fev/23	1.363.908.234,07	9.990.343,60	11.456.829,17	5.625.325,74	-156.678,22	-20.566.193,99		1.370.257.860,37
mar/23	1.370.257.860,37	10.504.747,23	9.728.830,81	5.644.228,47	-4.643.805,57	-16.707.516,59		1.374.784.344,72
abr/23	1.374.784.344,72	10.362.089,09	8.386.184,50	5.657.250,56	-1.227.025,49	-11.981.884,30	83.464.642,83	1.469.445.601,91
mai/23	1.469.445.601,91	10.353.101,04	3.379.724,88	6.023.944,07	-2.193.599,66	-16.978.455,70	-	1.470.030.316,54
jun/23	1.470.030.316,54	10.340.245,25	-1.176.024,25	6.007.702,30	-6.911.604,56	-18.991.392,88	-	1.459.299.242,39
jul/23	1.459.299.242,39	10.363.984,12	1.751.159,09	5.975.783,92	-4.377.561,80	-20.022.073,25		1.452.990.534,48
ago/23	1.452.990.534,48	10.335.325,38	3.341.878,23	5.956.487,06	-355.602,13	-15.512.305,17	-	1.456.756.317,85
Total		81.591.923,15	43.593.048,18	46.107.559,34	-20.019.499,89	-133.837.837,27	170.554.002,44	

CPT = Competência

³ Voluntária e Compulsória

⁴ Por exoneração ou morte

Gráfico 5 - Evolução da RMBaC



A Reserva Matemática de Benefícios a Conceder apresentou decremento de 100,00% (cem inteiros por cento) entre o valor apurado na Reavaliação Atuarial 2023 (data-base: 31/12/2022) e a competência agosto de 2023, sendo que o maior impacto foi devido a variável Ajuste. Além disso, em decorrência de 106 (cento e seis) concessões de aposentadorias, 1 (um) falecimento, 79 (setenta e nove) exonerações e 4 (quatro) concessões de pensões, observou-se a extinção de R\$ 20.019.499,89 (vinte milhões e dezenove mil quatrocentos e noventa e nove reais e oitenta e nove centavos) da RMBaC. No mesmo período ainda, constata-se a admissão de 151 (cento e cinquenta e um) novos servidores.

O campo **Ajuste** demonstra um aumento na RMBaC no período devido ao aumento salarial ocorrido no início do ano para todos os servidores e um segundo aumento ocorrido em abril para os servidores do magistério.

4.1.1.Destaques RMBaC - Contribuições

As contribuições para os benefícios em capitalização no período totalizaram R\$ 81.591.923,15 (oitenta e um milhões quinhentos e noventa e um mil novecentos e vinte e três reais e quinze centavos). Esse valor contribui positivamente para o acréscimo das reservas, refletindo no aumento do valor dos ativos garantidores, evitando uma possível discrepância entre os Ativos Garantidores e o Passivo Atuarial.

Ressalte-se que as contribuições mencionadas são os valores esperados de recebimento e não necessariamente os valores efetivamente repassados, considerando-se que essas contribuições retornarão aos cofres do instituto de previdência com a devida atualização, ou seja, minimamente representado pela meta atuarial.

4.1.2.Destaques RMBaC – Exonerações e Admissões

As exonerações têm impacto direto na premissa de rotatividade adotada para o RPPS. Atualmente a premissa utilizada é de 1,00% (um inteiro por cento) ao ano, conforme a Tabela 1 - Premissas e Hipóteses Utilizadas.

As tabelas a seguir demonstram as matrículas que apresentaram impacto positivo e negativo nos resultados, considerando o valor calculado na Reavaliação Atuarial e o valor constatado no período.

Tabela 8 - Exonerações

Matrícula	Extinguir
65469	-612.406,16
50675	2.010.717,35
Demais Matrículas	-3.346.631,43
Total	-1.948.320,24

Tabela 9 - Admissões

Matrícula	Acrescentar
73399	-456.134,04
73230	74.035,54
Demais Matrículas	-19.637.401,39
Total	-20.019.499,89

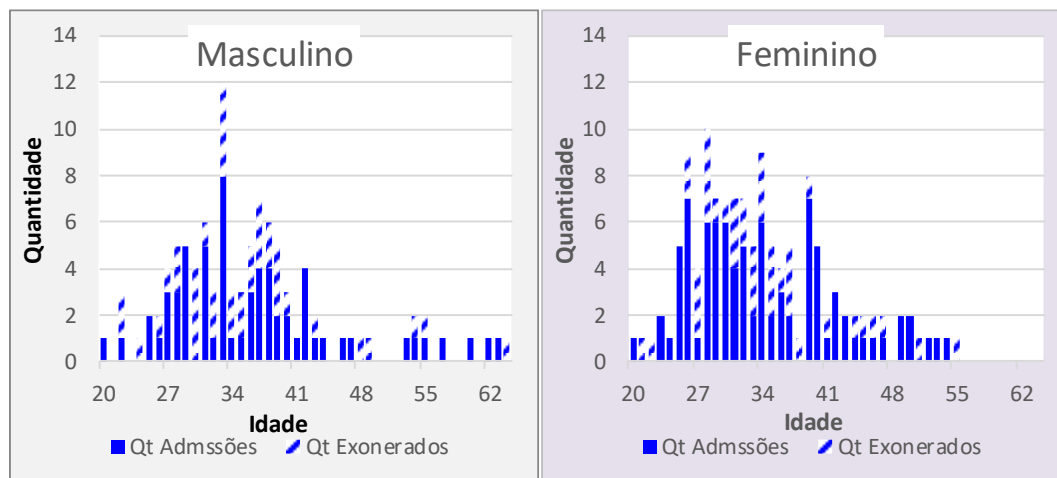
As exonerações e as admissões impactam nas reservas constituídas, pois, nem sempre o valor de contribuição projetado se realiza no futuro, isso porque a alíquota de contribuição real de todos os participantes é única, e portanto, considerando-se a análise individual, alguns segurados contribuem a maior e outros a menor. Em decorrência do exposto, é possível que existam tanto diferenças positivas quanto negativas no que concerne a análise das reservas.

No caso de uma diferença positiva, o participante deveria arcar com uma alíquota individual superior a alíquota adotada coletivamente. Dessa forma, ele irá contribuir menos que o necessário para constituir a sua reserva individual e, nesse caso, a diferença calculada seria compensada pela reserva total coletiva.

Por outro lado, no caso de uma diferença negativa, a alíquota individual calculada desse segurado é menor do que a alíquota estabelecida e, portanto, a sua contribuição será mais do que suficiente para constituir a sua própria reserva.

Abaixo é detalhado o perfil desses participantes:

Gráfico 6 - Perfil Etário dos Exonerados e Admitidos



4.1.3.Destaques RMBaC – Concessão de Aposentadoria

As concessões de aposentadoria teoricamente não deveriam gerar impactos, pois, verifica-se, a princípio, apenas um movimento financeiro de troca de reservas. Na ocorrência desse evento extrai-se o valor da Reserva Matemática de Benefícios a Conceder - RMBaC constituída, correspondente à concessão do benefício, transferindo-o para a Reserva Matemática de Benefícios Concedidos - RMBC. No entanto, caso algum dado fornecido para a elaboração da avaliação atuarial (data-base: 31/12/2022), divirja do informado para a realização da Gestão Atuarial, obter-se-á um resultado imprevisível. Isso se deve por conta da adoção de premissas aplicadas na projeção do valor futuro dessas reservas, que são calculadas para suprir o pagamento dos respectivos benefícios durante toda a sua vigência.

Neste trabalho foi possível identificar que as reservas constituídas destinadas as aposentadorias concedidas não se realizaram em alguns dos casos observados, resultando em impactos que se encontram detalhados no item 4.2.1 da RMBC.

4.1.4.Destaques RMBaC – Pensão por Falecimento de Ativo

Diferentemente de uma concessão de aposentadoria a pensão por falecimento de ativo é um benefício não programado, e portanto, considerado um benefício de risco. Dessa forma, não gera impacto para a RMBaC. Este tópico será detalhado no item 4.3.

4.2. Reserva Matemática de Benefícios Concedidos - RMBC

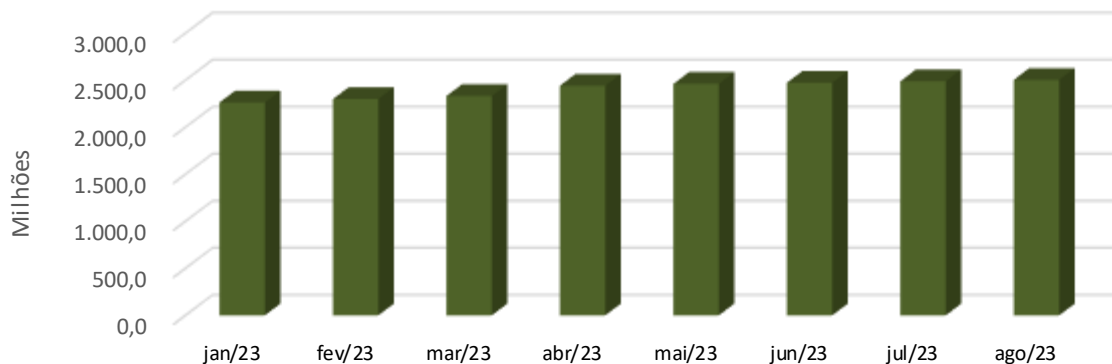
A Reserva Matemática de Benefícios Concedidos recebe acréscimo de Passivo Atuarial sempre que um benefício vitalício de aposentadoria e/ou pensão é concedido. Desta forma, leva-se em consideração os benefícios previstos no plano:

1. Aposentadoria Voluntária e Compulsória;
2. Aposentadoria por invalidez;
3. Pensão por morte de servidor ativo;
4. Pensão por morte de servidor aposentado (voluntário e compulsório);
5. Pensão por morte de servidor aposentado por invalidez.

Tabela 10 - Evolução da RMBC

CPT	Inicial	Contribuições	Benefícios	Atualização	Juros	Concessões	Extinções	Ajuste	Final
jan/23	2.099.068.482,48	507.818,78	-15.241.954,94	11.125.062,96	8.585.316,20	20.177.575,32	-1.768.805,04	140.141.549,32	2.262.595.045,07
fev/23	2.262.595.045,07	674.367,60	-17.232.107,74	19.005.798,38	9.254.149,66	25.462.229,06	-347.404,98	-	2.299.412.077,06
mar/23	2.299.412.077,06	601.638,39	-16.716.999,33	16.325.825,75	9.404.733,54	24.318.458,93	-1.823.269,88	-	2.331.522.464,45
abr/23	2.331.522.464,45	678.147,23	-17.293.613,41	14.222.287,03	9.536.066,95	14.720.046,16	0,00	88.786.523,81	2.442.171.922,23
mai/23	2.442.171.922,23	682.523,07	-17.520.797,90	5.616.995,42	9.988.629,88	21.140.460,80	-1.132.241,61	-	2.460.947.491,89
jun/23	2.460.947.491,89	684.054,66	-17.798.905,62	-1.968.757,99	10.065.423,09	21.765.881,73	-590.182,60	-	2.473.105.005,16
jul/23	2.473.105.005,16	691.449,77	-17.675.248,87	2.967.726,01	10.115.148,05	24.456.735,67	-5.201.009,85	-	2.488.459.805,93
ago/23	2.488.459.805,93	694.480,89	-17.808.214,18	5.723.457,55	10.177.950,11	15.924.618,32	0,00	-	2.503.172.098,62
Total		5.214.480,40	-137.287.841,99	73.018.395,10	77.127.417,47	167.966.005,99	-10.862.913,96	228.928.073,13	

Gráfico 7 - Evolução da RMBC



A Reserva Matemática de Benefícios Concedidos apresentou uma elevação em seu saldo da ordem 19,25% (dezenove inteiros e vinte e cinco por cento) entre a data focal da Reavaliação Atuarial 2023 e a competência agosto deste ano. Neste período foi constituída uma reserva de R\$ 167.966.005,99 (cento e sessenta e sete milhões novecentos e sessenta e seis mil e cinco reais e noventa e nove centavos) concernente as 106 (cento e seis) concessões de aposentadorias e 10 (dez) concessões de pensões. No mesmo período ocorreu 13 (treze) extinções de aposentadorias e 3 (três) extinções de pensões, o que resultou numa redução de valores da RMBC da ordem de R\$ 10.862.913,96 (dez milhões oitocentos e sessenta e dois mil novecentos e treze reais e noventa e seis centavos).

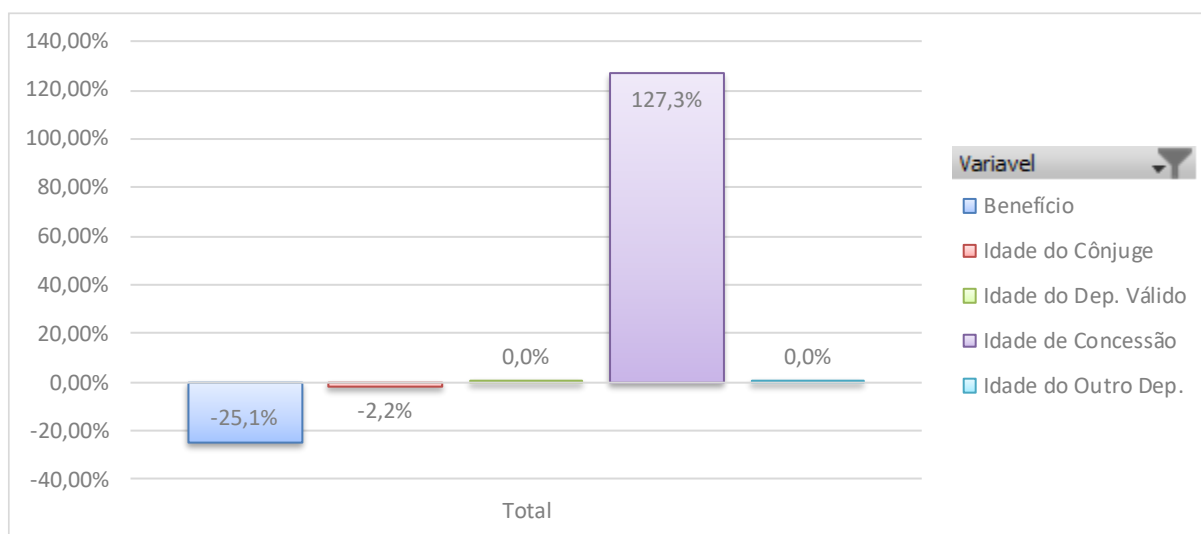
O campo **Ajuste** demonstra um aumento na RMBC no período devido ao aumento salarial.

4.2.1.Destaques RMBC – Concessão de Aposentadoria

As premissas das variáveis adotadas no cálculo das reservas são bem sensíveis de alteração e, portanto, para que o cenário projetado ocorra de forma uniforme elas devem estar mais próximas do real.

Analisando o impacto de cada variável, proporcionalmente, é possível analisar o efeito individual gerado, em razão das concessões de benefícios verificadas.

Gráfico 8 - Impacto das Variáveis no Cálculo das Reservas



No gráfico acima evidenciam-se, na forma percentual, o impacto gerado por cada uma das variáveis no cálculo das reservas matemáticas. Para a realização desse cálculo de gestão foram utilizados os dados e as informações repassadas pelo RPPS e, efetuada a comparação com os dados informados para a Reavaliação Atuarial.

Tabela 11 - Diferença Acumulada Aposentadoria

Variáveis	Diferença Total	%Diferença
Benefício	-7.681.636,86	-25,1%
Idade do Cônjuge	-678.589,14	-2,2%
Idade do Dep. Válido	9.924,29	0,0%
Idade de Concessão	38.907.385,78	127,3%
Idade do Outro Dep.	317,67	0,0%
Total Geral	30.557.401,74	100,0%

Para ilustrar, é possível inferir que da diferença total de R\$ 30.557.401,74 (trinta milhões quinhentos e cinquenta e sete mil quatrocentos e um reais e setenta e quatro centavos) a variável Benefício possui uma representatividade de -25,1% (vinte e cinco inteiros e um por cento), e em termos monetários representa um valor negativo de R\$ 7.681.636,86 (sete milhões seiscentos e oitenta e um mil seiscentos e trinta e seis reais e oitenta e seis centavos).

Tabela 12 - Modelo de exemplificação dos Impactos

Matrícula	Esperado	Realizado	Impacto
A	Valor_A_1	Valor_A_2	Impacto_A
B	Valor_B_1	Valor_B_2	Impacto_B
C	Valor_C_1	Valor_C_2	Impacto_C
Demais Matrículas			Impacto_D
Total			Total Geral

Nos itens posteriores iremos demonstrar o impacto de cada variável na reserva. O padrão utilizado será conforme a tabela acima. Serão mostradas até 3 matrículas que apresentaram os maiores impactos, onde cada campo está descrito como segue:

Esperado: Campo com os resultados oriundos das informações recebidas e aplicadas na Reavaliação Atuarial;

Realizado: Campo com a informação calculada ou recebida na Gestão Atuarial;

Impacto: Diferença apurada entre o valor da reserva calculada na Reavaliação Atuarial utilizando o dado **Esperado**, e o valor da reserva calculada na Gestão Atuarial utilizando o dado **Realizado**. O valor **Impacto_D** representa a soma dos impactos das demais matrículas que não foram apresentadas na tabela. Dessa forma, o valor **Total Geral** será a soma de todos os impactos produzidos por aquela variável.

O impacto é importante para demonstrar se as premissas adotadas na Reavaliação Atuarial estão sendo realizadas no longo do tempo.

Tabela 13 - Idade de Concessão

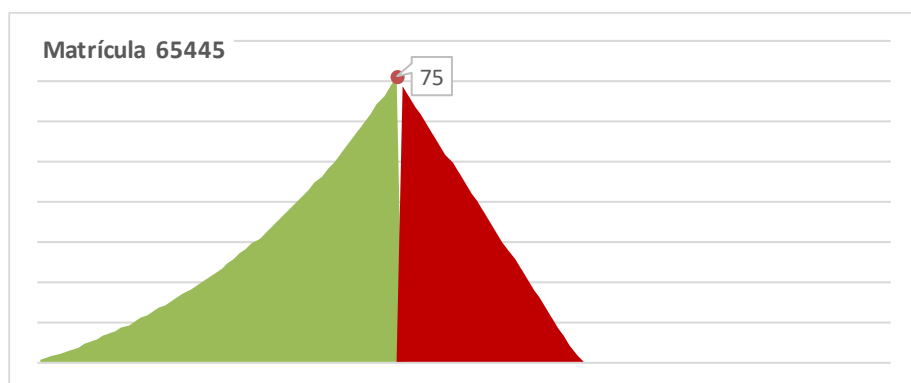
Matrícula	Esperado	Realizado	Impacto
65445	75	66	1.685.934,60
15152	75	65	1.429.286,56
51040	62	59	1.367.734,06
Demais Matrículas			34.424.430,56
Total			38.907.385,78

A tabela testifica o impacto provocado na reserva projetada em razão direta da “antecipação” da aposentadoria. Conforme tabela, em relação à matrícula 65445, projetou-se na Reavaliação Atuarial a idade de aposentadoria aos 75 anos de idade, no entanto, o(a) servidor(a) se aposentou aos 66 anos de idade, gerando um acréscimo da ordem de R\$ 1.685.934,60 (um milhão seiscientos e oitenta e cinco mil novecentos e trinta e quatro reais e sessenta centavos) na RMBC.

As discrepâncias entre os dados informados na data-base do cálculo atuarial (data-base: 31/12/2022) e os informados para a realização da gestão atuarial (agosto 2023) geraram resultados divergentes quanto à idade de aposentadoria desses servidores, provocaram, do ponto de vista financeiro, um acréscimo na reserva matemática da ordem de R\$ 38.907.385,78 (trinta e oito milhões novecentos e sete mil trezentos e oitenta e cinco reais e setenta e oito centavos) sobre o valor projetado na Reavaliação Atuarial.

Para melhor compreensão do impacto decorrente da antecipação de aposentadoria encontra-se detalhado abaixo a ocorrência referente a matrícula 65445.

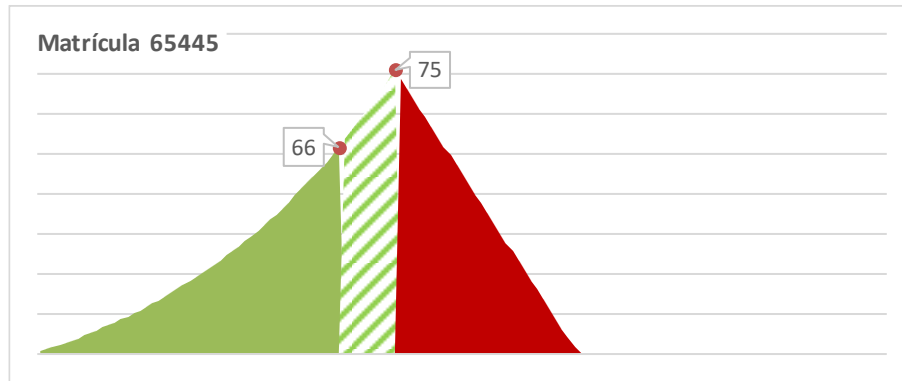
Gráfico 9 - Acumulação de Reserva na Reavaliação Atuarial



O período de contribuição (em verde) se refere ao período de contribuição destinado à constituição da reserva matemática. A cada contribuição o montante de reserva vai se acumulando até atingir, na data de aposentadoria, o montante esperado para custear o benefício concedido durante todo o período de sobrevivência do segurado. No período de inatividade do

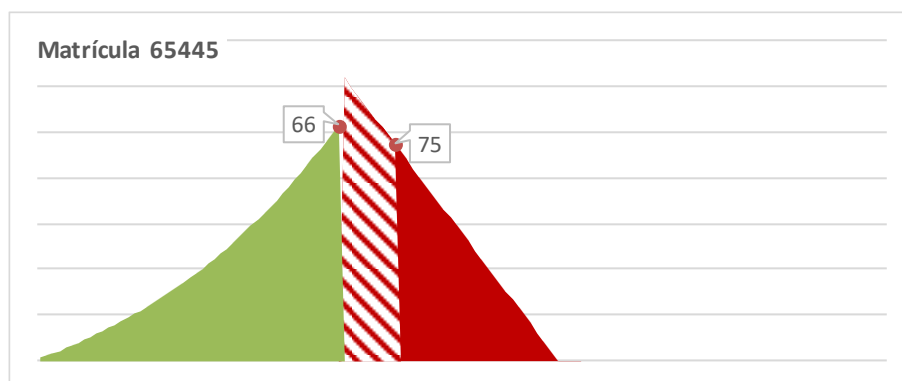
servidor, o montante acumulado (em vermelho) começa a se reduzir gradativamente até a sua total extinção.

Gráfico 10 - Acumulação com Antecipação da Aposentadoria



No caso de a concessão do benefício ocorrer em idade inferior a projetada na Reavaliação Atuarial, o servidor cessa as contribuições para o RPPS e fica uma lacuna que havia sido projetada (faixas em verde). Dessa forma o valor total que deveria ter sido acumulado não se efetivou, visto que o período de contribuição se expirou antes do prazo inicialmente projetado.

Gráfico 11 - Recebimento do Benefício



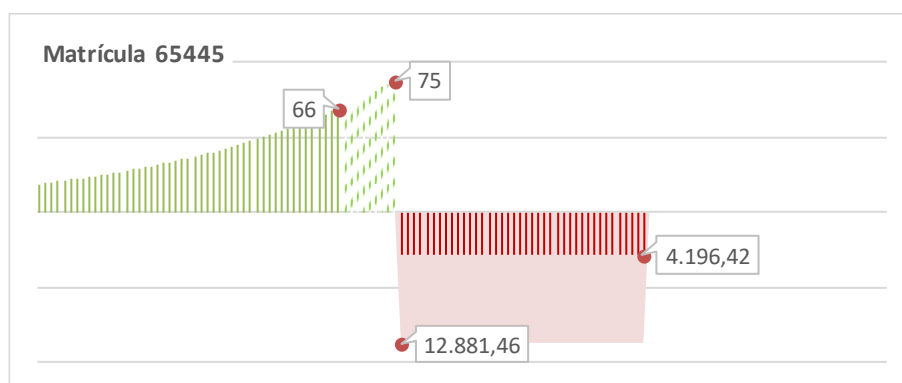
Por outro lado, o período ao qual ele terá direito a receber o seu benefício será maior que o esperado, pois, a expectativa de sobrevivência é muito próxima. Aos 75 anos de idade a expectativa de sobrevivência é de mais 11,1 anos, e aos 66 anos de idade a expectativa é de 17,1 anos.

Tabela 14 - Exemplos Benefício

Matrícula	Esperado	Realizado	Impacto
65445	12.881,46	4.196,42	-1.289.697,84
51230	14.254,19	7.970,71	-928.733,06
15152	12.546,68	6.616,63	-779.116,10
Demais Matrículas			-4.684.089,86
Total			-7.681.636,86

Os exemplos apresentados na tabela demonstram as variações no valor do benefício projetado para aposentadoria e o valor apurado na concessão. Como pode ser observado, em função de alteração no valor de concessão dos benefícios, a RMBC formada no período foi inferior em R\$ 7.681.636,86 (sete milhões seiscientos e oitenta e um mil seiscientos e trinta e seis reais e oitenta e seis centavos) ao valor projetado na Reavaliação Atuarial.

No geral, uma antecipação da idade de aposentadoria, gera uma redução no valor final do benefício, e consequentemente, reduz o valor da reserva. Utilizando a mesma matrícula anterior (65445), será ilustrada essa redução do benefício.

Gráfico 12 - Contribuições e Proventos


Devido a “antecipação” da aposentadoria, o último salário do servidor não sofre os aumentos projetados e portanto, o valor do benefício se mantém menor que o projetado, ocorrendo a redução no valor final do benefício. Importante salientar que mesmo existindo uma redução no benefício, ainda assim, pode não ser favorável em relação ao impacto que o período de antecipação causou.

Tabela 15 - Exemplos Idade Cônjuge

Matrícula	Esperado	Realizado	Impacto
14793	04/07/1949 (73 anos)	Não existe	-239.113,37
50911	17/06/1966 (56 anos)	Não existe	-153.294,51
14851	30/03/1966 (57 anos)	Não existe	-103.663,28
Demais Matrículas			-182.517,99
Total			-678.589,14

A data de nascimento do cônjuge também é uma variável sensível visto que se insere na composição das reservas matemáticas o cálculo da reversão para o dependente. Dessa forma, destaca-se a importância de se manter atualizados os dados do grupo familiar para não ocorrerem as diferenças apuradas nos casos constatados nesse trabalho. Releve-se que nos casos em que não sejam informados a existência de cônjuge, os valores de reversão não são calculados.

Pela tabela, a matrícula 14793 possuía a informação de cônjuge na avaliação atuarial, mas, na Gestão Atuarial foi constada a inexistência do cônjuge. Por conta disso, foi desconsiderada a reversão que havia sido calculada. Neste caso teve uma redução de R\$ 239.113,37 (duzentos e trinta e nove mil cento e treze reais e trinta e sete centavos).

Tabela 16 - Exemplos Idade Dependente Válido

Matrícula	Esperado	Realizado	Impacto
14851	Não existe	27/10/2009 (13 anos)	10.284,68
Demais Matrículas			-360,40
Total			9.924,29

Neste caso, a matrícula 14851 não possuía outro dependente na Reavaliação Atuarial, mas que na base para a Gestão Atuarial foi encontrado. Nesse caso, foi necessário constituir uma reversão no valor de R\$ 10.284,68 (dez mil duzentos e oitenta e quatro e sessenta e oito centavos).

Tabela 17 - Exemplos Idade Outro Dependente

Matrícula	Esperado	Realizado	Impacto
13639	16/07/2003 (19 anos)	05/10/2010 (12 anos)	317,67
Demais Matrículas			0,00
Total			317,67

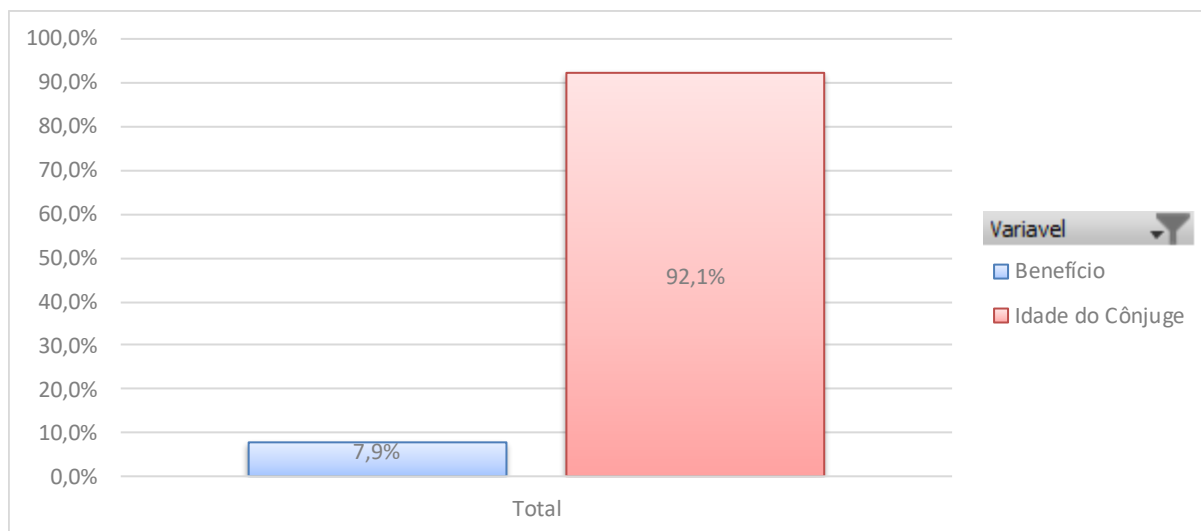
A idade do dependente está discrepante do que havia sido informado na Reavaliação Atuarial. Nesse caso, foi necessário aumentar a reversão calculada anteriormente em cerca de R\$ 317,67 (trezentos e dezessete e sessenta e sete centavos).

Portanto, pode-se inferir que as informações da base cadastral não corresponderam a efetiva realidade dos fatos em alguns casos, pelas observações contidas nas tabelas demonstradas acima de Benefício, Idade do Cônjuge, Idade do Dep. Válido, Idade de Concessão e Idade do Outro Dep.. Por conta disso, os resultados apresentaram inconsistências e evidências de que a base cadastral está em parte inadequada ou desatualizada, e consequentemente, poderá refletir no resultado atuarial do período tanto favoravelmente quanto desfavoravelmente. Até a competência agosto deste ano, essas divergências geraram um impacto negativo no resultado atuarial do período.

4.2.2.Destaques RMBC – Concessão de Pensão

Analisando o impacto de cada variável proporcionalmente, é possível avaliar a sua representatividade no total das diferenças apuradas nas concessões de pensão.

Gráfico 13 - Impacto das Variáveis no Cálculo das Reservas



No gráfico acima evidenciam-se, na forma percentual, o impacto gerado por cada uma das variáveis no cálculo das reservas matemáticas. Para a realização desse cálculo de gestão foram utilizados os dados e as informações repassadas pelo RPPS e, efetuada a comparação com os dados informados para a Reavaliação Atuarial.

Tabela 18 - Diferença Acumulada Pensão

Variáveis	Diferença Total	%Diferença
Benefício	32.016,91	7,9%
Idade do Cônjuge	374.541,28	92,1%
Total Geral	406.558,19	100,0%

Para ilustrar, é possível inferir que da diferença total de R\$ 406.558,19 (quatrocentos e seis mil quinhentos e cinquenta e oito reais e dezenove centavos) a variável Benefício possui uma representatividade de 7,9% (sete inteiros e nove por cento), e em termos monetários representa um valor positivo de R\$ 32.016,91 (trinta e dois mil e dezesseis reais e noventa e um centavos).

Tabela 19 - Exemplos Benefício

Matrícula	Esperado	Realizado	Impacto
70644	7.409,27	7.709,60	32.016,91
Demais Matrículas			0,00
Total			32.016,91

O valor real do benefício está discrepante do esperado. Isso pode ser por conta das próprias regras da concessão de pensão. Por exemplo, em relação a matrícula 70644 esperava-se um valor de benefício de R\$ 7.409,27 (sete mil quatrocentos e nove reais e vinte e sete centavos) e o valor foi de R\$ 7.709,60 (sete mil setecentos e nove reais e sessenta centavos), incrementando a reserva em R\$ 32.016,91 (trinta e dois mil e dezesseis reais e noventa e um centavos).

Tabela 20 - Exemplos Idade Cônjuge

Matrícula	Esperado	Realizado	Impacto
70010235	Não existe	03/03/1937 (86 anos)	374.541,28
Demais Matrículas			0,00
Total			374.541,28

A idade do cônjuge está diferente da que foi informada para a realização da Reavaliação Atuarial. No cálculo da reversão de pensão foi apurada a diferença acima. Dessa forma, é importante que os dados estejam atualizados e uniformes para não gerar impacto na reserva. Pela tabela, em relação a matrícula 70010235 não possuía a informação de cônjuge na avaliação atuarial, mas, na Gestão Atuarial foi constada a existência do cônjuge, e assim, foi calculada uma reversão que não estava programada. Neste caso teve um aumento na reserva na ordem de R\$ 374.541,28 (trezentos e setenta e quatro mil quinhentos e quarenta e um reais e vinte e oito centavos).

Por conseguinte, as variáveis que não estavam de acordo com a Reavaliação Atuarial, produziram um impacto negativo na reserva final.

4.2.3.Destaques RMBC – Ocorrências Fora do Padrão

Podem existir algumas ocorrências que não seguem o padrão esperado e, dessa forma, não fazem parte das projeções ordinárias de uma Avaliação Atuarial. Essas ocorrências podem trazer um prejuízo do plano, já que seu impacto, nem sempre é possível de ser mensurado.

Tabela 21 - Exemplos Concessão de Pensão

Matrícula	Esperado	Realizado	Impacto
70644	0,00	1.567.774,46	1.567.774,46
56998	0,00	1.491.857,40	1.491.857,40
70002556	0,00	447.442,30	447.442,30
Demais Matrículas			173.557,01
Total			3.680.631,18

Os instituidores das pensões acima não constavam na base de dados utilizada para a Reavaliação Atuarial 2023. Dessa forma, não foi considerado o montante de reserva necessário para o pagamento dos benefícios de pensão. No entanto, houve concessão de pensão, e como não havia valor esperado, o valor realizado gerou todo o impacto de R\$ 3.680.631,18 (três milhões seiscentos e oitenta mil seiscentos e trinta e um reais e dezoito centavos).

4.3. Benefícios estruturados no Regime Financeiro de Repartição de Capitais de Cobertura

De acordo com a Nota Técnica Atuarial vigente, os benefícios estruturados neste Regime Financeiro são:

- Aposentadoria⁵ por invalidez
- Pensão por morte de servidor ativo

Os Passivos Atuariais destes benefícios serão constituídos na data da ocorrência do evento, tendo em vista o regime financeiro adotado e ainda observadas as seguintes regras:

- Para os benefícios concedidos constitui-se no respectivo mês da ocorrência a Reserva Matemática de Benefícios Concedidos – RMBC que é calculada individualmente, conforme as características do segurado e de seus beneficiários.
- Com o resultado apurado no mês, calculado pela diferença entre a contribuição oriunda do Fundo Garantidor de Benefício - FGB, destinada à constituição da RMBC e o resultado da reserva apurada neste trabalho, será subtraído do saldo do FGB existente e, se suficiente, conforme estabelecido no cálculo atuarial para o exercício vigente, ou, havendo insuficiência de recursos a diferença poderá ser suportada pelo Fundo Previdenciário de Oscilação de Risco, caso este esteja instituído.

Ressalte-se que essas apurações serão realizadas separadamente em relação a cada benefício estruturado neste Regime Financeiro.

As alíquotas do FGB destinado à cobertura desses benefícios de risco estão descritas na Tabela 5 - Custo Normal, calculadas na Reavaliação Atuarial.

⁵ Considerando ainda a reversão deste benefício em Pensão por Morte do inativo

4.3.1. Fundo Garantidor de Benefícios de Risco – FGB em Regime Financeiro de Repartição de Capitais de Cobertura

Tabela 22 - Evolução do FGB de Aposentadoria por invalidez

CPT	Inicial	Receita	Despesa	FPOR	Rentabilidade	Final
jan/23	0,00	883.907,43	0,00	0,00	0,00	883.907,43
fev/23	883.907,43	945.242,59	0,00	0,00	0,00	1.829.150,03
mar/23	1.829.150,03	993.913,21	0,00	0,00	0,00	2.823.063,24
abr/23	2.823.063,24	980.415,53	0,00	0,00	0,00	3.803.478,77
mai/23	3.803.478,77	979.565,12	0,00	0,00	0,00	4.783.043,88
jun/23	4.783.043,88	978.348,76	0,00	0,00	0,00	5.761.392,64
jul/23	5.761.392,64	980.594,83	0,00	0,00	0,00	6.741.987,46
ago/23	6.741.987,46	977.883,26	136.822,63	0,00	0,00	7.583.048,10
Total		7.719.870,72	136.822,63			

Em relação aos benefícios estruturados no Regime Financeiro de Repartição de Capitais de Cobertura - RCC, constata-se que o benefício de aposentadoria por invalidez apresentou superávit Atuarial e financeiro, uma vez que, a Reserva Matemática de Benefícios Concedidos constituída foi inferior à toda a receita acumulada no período analisado.

A aposentadoria por invalidez pode representar um passivo muito alto para o RPPS, e por isso a importância de possuir um plano de controle capaz de identificar e minimizar os riscos inerentes ao trabalho do servidor. Abaixo identifica-se os setores em que os acidentes têm acontecido e a frequência.

Tabela 23 - Entrada em segundo a Carreira e Sexo

Descrição	Feminino		Masculino		Total		%
	Qtde	Reserva	Qtde	Reserva	Qtde	Reserva	
Educação	1	136.822,63	-	-	1	136.822,63	100%
Saúde	-	-	-	-	-	-	-
Transporte	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-
Total	1	136.822,63	-	-	1	136.822,63	100%

No período houve a entrada de 1 servidor, gerando o valor de reserva de R\$ 136.822,63 (cento e trinta e seis mil oitocentos e vinte e dois reais e sessenta e três centavos). A ocorrência foi identificada no setor da Educação.

Tabela 24 - Evolução do FGB de Pensão por Morte de Servidor Ativo

CPT	Inicial	Receita	Despesa	FPOR	Rentabilidade	Final
jan/23	0,00	415.785,40	1.567.774,46	0,00	0,00	-1.151.989,05
fev/23	-1.151.989,05	444.637,14	0,00	0,00	0,00	-707.351,91
mar/23	-707.351,91	467.531,54	1.491.857,40	0,00	0,00	-1.731.677,77
abr/23	-1.731.677,77	461.182,30	0,00	0,00	0,00	-1.270.495,47
mai/23	-1.270.495,47	460.782,27	631.056,83	0,00	0,00	-1.440.770,02
jun/23	-1.440.770,02	460.210,11	0,00	0,00	0,00	-980.559,91
jul/23	-980.559,91	461.266,64	854.098,35	0,00	0,00	-1.373.391,62
ago/23	-1.373.391,62	459.991,14	0,00	0,00	0,00	-913.400,48
Total		3.631.386,56	4.544.787,04			

Ao passo que, o benefício de pensão por morte dos servidores ativos apresentou resultado Atuarial e Financeiro deficitário, dado que a constituição de Reserva Matemática de Benefícios Concedidos deste benefício foi superior à toda receita auferida.

Tabela 25 - Evolução do FGB dos Benefícios de Risco

CPT	Inicial	Receita	Despesa	FPOR	Rentabilidade	Final
jan/23	0,00	1.299.692,84	1.567.774,46	0,00	0,00	-268.081,62
fev/23	-268.081,62	1.389.879,74	0,00	0,00	0,00	1.121.798,11
mar/23	1.121.798,11	1.461.444,76	1.491.857,40	0,00	0,00	1.091.385,47
abr/23	1.091.385,47	1.441.597,83	0,00	0,00	0,00	2.532.983,30
mai/23	2.532.983,30	1.440.347,39	631.056,83	0,00	0,00	3.342.273,87
jun/23	3.342.273,87	1.438.558,86	0,00	0,00	0,00	4.780.832,73
jul/23	4.780.832,73	1.441.861,47	854.098,35	0,00	0,00	5.368.595,85
ago/23	5.368.595,85	1.437.874,40	136.822,63	0,00	0,00	6.669.647,62
Total		11.351.257,28	4.681.609,66			

Destarte, os benefícios estruturados no Regime Financeiro de Repartição de Capitais de Cobertura -RCC apresentaram saldo superavitário no acumulado até agosto de 2023.

O **RIOPRETOPREV** não possui constituído o Fundo Previdenciário de Oscilação de Risco (FPOR) destinado a suprir insuficiências do FGB. A criação desse fundo é de fundamental importância, pois assegura o pagamento desses benefícios aos respectivos segurados sem retirar recursos das reservas constituídas para as aposentadorias programadas.

Destarte, recomenda-se aplicar no mercado financeiro os recursos destinados a formação do FGB separadamente daqueles destinados às Aposentadorias programadas, de forma a manter um acompanhamento mais efetivo das receitas e gastos vinculados à cobertura dos benefícios de risco (RCC) daqueles programados (Regime Financeiro de Capitalização - RFC).

A criação do Fundo Previdenciário de Oscilação de Risco está prevista nos artigos 49 e 50 da Portaria MF nº 1467/2022.

Este fundo será utilizado para prover de cobertura financeira, em determinado momento, o Fundo Garantidor de Benefício. A projeção de custos deste regime financeiro leva em consideração a média de ocorrências e, assim sendo, poderá ocorrer flutuações de gastos, resultado em que as contribuições poderão ser inferiores aos custos verificados. Em momentos como esse, o FPOR teria o condão de recompor os benefícios, sem perdas adicionais e imprevisíveis para o tesouro.

É importante destacar também que a vantagem principal para o ente federado, no caso de utilização dessa reserva, é a de não ter necessidade de desembolsar valores inesperados e não programados, destinados a cobertura dessas insuficiências, portanto, a implementação do FPOR teria papel primordial nesse processo, permitindo ao ente federado um melhor e mais eficiente controle de suas obrigações previdenciárias.

5. Compensação Previdenciária - COMPREV

A Compensação Previdenciária, ou COMPREV, é um acerto de contas entre o Regime Geral de Previdência Social (RGPS) e os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). Em geral, o servidor que contribuiu por algum tempo ao RGPS, seja tanto no setor público ou no setor privado, e se ingressa e aposenta em um RPPS, gera um direito de se compensar financeiramente proporcionalmente ao tempo contribuído àquele regime. Assim, o RGPS a partir da concessão da aposentadoria ou pensão fica com a obrigação de pagar uma parte do benefício do servidor. Essa compensação é considerada como COMPREV A RECEBER, já que é um direito do RPPS de receber esse valor.

Muito se tem dado ênfase ao COMPREV A RECEBER, mas pouco se tem preocupado com o COMPREV A PAGAR. Se existe esse direito por parte do RPPS de recebimento, é possível que também tenha as obrigações de pagamento. Essa obrigação ocorre quando o servidor contribui por um tempo no RPPS e acaba por sair para o RGPS ou até mesmo para outro RPPS. Nesse caso, o RPPS passa a ter uma obrigação (passivo) de compensar financeiramente o regime novo em que aquele servidor se aposentará. Essa obrigação é considerada como COMPREV A PAGAR.

A obrigação devida do RPPS será paga somente quando o servidor exonerado se aposentar ou vier a gerar uma pensão. A forma que o RPPS deverá arcar com essa obrigação não é um pagando todo o montante de uma única vez, mas, pagando uma parte do provento mensal do beneficiário. Assim, a obrigação é um fluxo de pagamentos ao longo do período em que o beneficiário irá receber os proventos.

Abaixo na tabela é demonstrado os exonerados e o respectivo passivo de acordo com o mês de saída do servidor.

Tabela 26 - COMPREV A PAGAR ao RGPS

CPT	Exonerados	Salário Médio	VABF RPPS	Benefício ComPrev	VABF ComPrev	Tempo Contribuído	ComPrev A Pagar	%
Estoque	116	3.772,64	27.836.624,51	1.682,19	5.533.761,74	16%	1.296.292,83	23%
jan/23	16	3.282,81	2.270.112,08	1.685,51	491.245,97	9%	67.941,43	14%
fev/23	3	3.743,21	606.311,99	1.685,51	123.634,85	11%	13.848,57	11%
mar/23	12	4.860,87	3.228.241,18	1.685,51	527.882,80	17%	127.160,52	24%
abr/23	6	4.774,86	1.177.595,51	1.685,51	172.839,93	7%	12.496,35	7%
mai/23	13	4.611,90	4.445.885,18	1.685,51	569.878,85	14%	236.168,10	41%
jun/23	3	2.975,66	455.728,39	1.685,51	83.743,17	14%	13.359,75	16%
jul/23	8	3.435,79	1.062.754,36	1.685,51	201.929,35	7%	13.295,88	7%
ago/23	16	4.247,06	3.893.730,26	1.685,51	594.411,12	12%	86.128,19	14%
Total	193	3.899,91	44.976.983,46	1.683,51	8.299.327,78		1.866.691,63	22%

Neste cenário considera-se que o servidor irá sair do RPPS, ingressar no RGPS, e se aposentar conforme as regras vigentes de aposentadoria do RGPS. Ainda, estima-se que o valor do benefício final será o valor médio pago atualmente pelo INSS.

Dessa forma, o montante final do passivo do RPPS será uma proporção do montante calculado no momento da saída do Servidor.

Tabela 27 - COMPREV A PAGAR a outros RPPS

CPT	Exonerados	Salário Médio	VABF RPPS	Benefício ComPrev	VABF ComPrev	Tempo Contribuído	ComPrev A Pagar	%
Estoque	116	3.772,64	27.836.624,51	3.772,64	27.836.624,51	17%	6.139.636,69	22%
jan/23	16	3.282,81	2.270.112,08	3.282,81	2.270.112,08	9%	235.363,99	10%
fev/23	3	3.743,21	606.311,99	3.743,21	606.311,99	11%	67.806,62	11%
mar/23	12	4.860,87	3.228.241,18	4.860,87	3.228.241,18	17%	832.523,21	26%
abr/23	6	4.774,86	1.177.595,51	4.774,86	1.177.595,51	7%	131.830,11	11%
mai/23	13	4.611,90	4.445.885,18	4.611,90	4.445.885,18	14%	2.366.143,18	53%
jun/23	3	2.975,66	455.728,39	2.975,66	455.728,39	15%	85.059,57	19%
jul/23	8	3.435,79	1.062.754,36	3.435,79	1.062.754,36	7%	112.768,28	11%
ago/23	16	4.247,06	3.893.730,26	4.247,06	3.893.730,26	13%	861.287,74	22%
Total	193	3.899,91	44.976.983,46	3.899,91	44.976.983,46		10.832.419,39	24%

Este novo cenário, o servidor poderá sair e ingressar em um novo RPPS, e nesse caso, o passivo do RPPS será maior que o anterior, uma vez que, o benefício pago ao servidor será equivalente ao estimado atualmente.

6. Despesas Administrativas

O percentual de custeio destinado a cobertura das despesas administrativas do **RIOPRETOPREV** foi estabelecido, atuarialmente, em 2,40% (dois inteiros e quatro por cento), conforme a Tabela 1 - Premissas e Hipóteses Utilizadas. Abaixo temos o saldo de reserva administrativa constituída em exercícios anteriores:

Tabela 28 - Fundo de Reserva Administrativa

ESPECIFICAÇÃO	VALOR (R\$)	DATA DA APURAÇÃO
Renda Fixa	2.939.732,06	31/12/2022
TOTAL	2.939.732,06	31/12/2022

É demonstrado os valores originários de despesas e receitas, até agosto de 2023, sem levar em consideração a rentabilidade dos investimentos.

Tabela 29 - Balanço da Reserva Administrativa

CPT	Inicial	Receita	Despesa	Final
jan/23	2.939.732,06	697.821,66	562.163,68	3.075.390,04
fev/23	3.075.390,04	746.244,15	546.604,62	3.275.029,57
mar/23	3.275.029,57	784.668,33	562.871,97	3.496.825,93
abr/23	3.496.825,93	774.012,26	569.735,31	3.701.102,88
mai/23	3.701.102,88	773.340,88	600.357,27	3.874.086,49
jun/23	3.874.086,49	772.380,60	685.282,13	3.961.184,95
jul/23	3.961.184,95	774.153,81	561.865,34	4.173.473,42
ago/23	4.173.473,42	772.013,10	646.347,21	4.299.139,31
Total		6.094.634,78	4.735.227,53	

No período avaliado, o total do dispêndio com as despesas administrativas estão inferiores ao total da receita esperada, e, portanto, se mantém com saldo positivo no balanço.

7. Evolução do Ativo Financeiro

Para analisar a evolução esperada dos ativos financeiros, consideram-se as seguintes variáveis:

- Aplicações;
- Contribuições⁶;
- Despesas com benefícios; e
- Rentabilidade do patrimônio de acordo com a meta atuarial mensal de 0,4090% + IPCA.

Isto posto, a tabela abaixo demonstra a evolução esperada dos ativos financeiros, durante o período analisado.

Tabela 30 - Evolução do Patrimônio Esperado

	Aplicações no início do mês	Contribuições	Benefícios	Patrimônio a ser aplicado	Meta Atuarial Mensal	Patrimônio no fim do mês (após aplicação)	Crescimento Mensal Esperado	Crescimento Acumulado Esperado
jan/23	862.018.702,65	19.549.564,23	-15.241.954,94	866.326.311,94	0,94%	874.479.947,69	1,45%	1,45%
fev/23	874.479.947,69	21.014.999,36	-17.232.107,74	878.262.839,31	1,25%	889.262.568,98	1,69%	3,16%
mar/23	889.262.568,98	21.975.345,37	-16.716.999,33	894.520.915,02	1,12%	904.556.634,17	1,72%	4,93%
abr/23	904.556.634,17	21.773.617,88	-17.293.613,41	909.036.638,64	1,02%	918.322.456,49	1,52%	6,53%
mai/23	918.322.456,49	21.766.075,04	-17.520.797,90	922.567.733,63	0,64%	928.471.675,59	1,11%	7,71%
jun/23	928.471.675,59	21.746.386,48	-17.798.905,62	932.419.156,45	0,33%	935.483.820,57	0,76%	8,52%
jul/23	935.483.820,57	21.804.232,64	-17.675.248,87	939.612.804,34	0,53%	944.588.024,21	0,97%	9,58%
ago/23	944.588.024,21	21.754.055,00	-17.808.214,18	948.533.865,02	0,64%	954.603.976,40	1,06%	10,74%
Total		171.384.275,99	-137.287.841,99					

Analisando-se as projeções para janeiro de 2023, observa-se que o ativo financeiro inicial corresponde a R\$ 862.018.702,65 somado às receitas de contribuições em janeiro de R\$ 19.549.564,23, e descontado às despesas com benefícios no período de R\$ 15.241.954,94, o patrimônio total a ser aplicado em janeiro corresponde a R\$ 866.326.311,94, como a meta atuarial do mês é de 0,94%, espera-se que no fim do mês o valor total aplicado seja de R\$ 874.479.947,69. Caso este cenário se confirme, o patrimônio em 31/01/2023 será superior em 1,45% ao valor do ativo financeiro em 31/12/2022.

Considerando-se todo o período analisado, espera-se que o valor do ativo financeiro aplicado em agosto de 2023 seja de R\$ 954.603.976,40, **superior em 10,74%** ao patrimônio informado para a Reavaliação Atuarial 2023.

⁶ Custo Normal de Aposentadoria Programada + Benefícios de Risco + Custo Suplementar + Acordos de Parcelamentos + Contribuições de aposentados e pensionistas sobre o valor do benefício que excede o teto do RGPS.

A tabela abaixo apresenta o crescimento acumulado dos ativos garantidores, de acordo com a variação do patrimônio durante o período analisado.

Tabela 31 - Evolução do Patrimônio Realizado

CPT	Patrimônio	Variação mensal	Crescimento Mensal Esperado	Variação Mensal Atingida?	Variação Acumulada	Crescimento Acumulado Esperado	Crescimento Acumulado Atingido?
Av.At.	862.018.702,65	---	---	---	---	---	---
jan/23	874.564.436,65	1,46%	1,45%	SIM	1,46%	1,45%	SIM
fev/23	878.188.601,82	0,41%	1,69%	NÃO	1,88%	3,16%	NÃO
mar/23	888.270.303,37	1,15%	1,72%	NÃO	3,05%	4,93%	NÃO
abr/23	900.852.423,99	1,42%	1,52%	NÃO	4,50%	6,53%	NÃO
mai/23	912.831.805,07	1,33%	1,11%	SIM	5,89%	7,71%	NÃO
jun/23	930.737.149,14	1,96%	0,76%	SIM	7,97%	8,52%	NÃO
jul/23	933.914.348,50	0,34%	0,97%	NÃO	8,34%	9,58%	NÃO
ago/23	937.091.547,86	0,34%	1,06%	NÃO	8,71%	10,74%	NÃO

Observa-se que o valor total do ativo em agosto de 2023 é de R\$ 937.091.547,86, **superior em 8,71%** ao patrimônio informado em 31/12/2022, sendo assim, conclui-se que o ativo financeiro não evoluiu conforme o projetado, pois esperava-se um crescimento de 10,74% durante o período analisado.

Ainda ressalta-se que tiveram meses em que o crescimento mensal foi atingido, mas devido aos baixos rendimentos, o acumulado não conseguiu atingir o valor de crescimento esperado.

8. Evolução do Passivo Atuarial e do Saldo do Sistema

A tabela abaixo apresenta a evolução do passivo atuarial total, durante o período analisado.

Tabela 32 - Evolução do PASSIVO TOTAL

CPT	RMBaC	RMBC	Passivo total	Var. (%)	Var. Acum. (%)
Av.At.	1.268.767.121,90	2.099.068.482,48	3.367.835.604,38	---	---
jan/23	1.363.908.234,07	2.262.595.045,07	3.626.503.279,15	7,68%	7,68%
fev/23	1.370.257.860,37	2.299.412.077,06	3.669.669.937,43	1,19%	8,96%
mar/23	1.374.784.344,72	2.331.522.464,45	3.706.306.809,17	1,00%	10,05%
abr/23	1.469.445.601,91	2.442.171.922,23	3.911.617.524,14	5,54%	16,15%
mai/23	1.470.030.316,54	2.460.947.491,89	3.930.977.808,43	0,49%	16,72%
jun/23	1.459.299.242,39	2.473.105.005,16	3.932.404.247,55	0,04%	16,76%
jul/23	1.452.990.534,48	2.488.459.805,93	3.941.450.340,41	0,23%	17,03%
ago/23	1.456.756.317,85	2.503.172.098,62	3.959.928.416,47	0,47%	17,58%

De acordo com os resultados demonstrados na tabela acima, observa-se que o passivo total do plano em agosto é de R\$ 3.959.928.416,47, superior em 17,58% ao passivo apurado na Reavaliação Atuarial 2023.

Tabela 33 - Evolução do Saldo do Sistema

CPT	Passivo	Ativo	Parcelamentos	Saldo do Sistema	Var. (%)	Var. Acum. (%)
Av.At.	3.367.835.604,38	862.018.702,65	11.496.887,20	-2.494.320.014,53	---	---
jan/23	3.626.503.279,15	874.564.436,65	11.207.222,01	-2.740.731.620,48	9,88%	9,88%
fev/23	3.669.669.937,43	878.188.601,82	10.899.151,35	-2.780.582.184,26	1,45%	11,48%
mar/23	3.706.306.809,17	888.270.303,37	10.613.916,40	-2.807.422.589,41	0,97%	12,55%
abr/23	3.911.617.524,14	900.852.423,99	10.305.357,22	-3.000.459.742,93	6,88%	20,29%
mai/23	3.930.977.808,43	912.831.805,07	9.172.296,96	-3.008.973.706,40	0,28%	20,63%
jun/23	3.932.404.247,55	930.737.149,14	9.753.444,52	-2.991.913.653,89	-0,57%	19,95%
jul/23	3.941.450.340,41	933.914.348,50	9.347.642,72	-2.998.188.349,19	0,21%	20,20%
ago/23	3.959.928.416,47	937.091.547,86	8.954.415,45	-3.013.882.453,16	0,52%	20,83%

De acordo com os resultados demonstrados na tabela acima, observa-se que o saldo do sistema em agosto de 2023 é de R\$ 3.013.882.453,16, uma variação de 20,83% ao apurado na Reavaliação Atuarial 2023.

9. Índice de cobertura do passivo - ICP

O Índice de cobertura do passivo – ICP mede a saúde financeira do RPPS a longo prazo. Ele é o resultado da divisão dos ativos pelo passivo atuarial total (RMBaC + RMBC).

Se o valor deste índice for maior do que 1, conclui-se que o RPPS possui capital suficiente para arcar com todas as suas obrigações. Se o valor apurado for igual a 1, conclui-se que a cada R\$ 1,00 existente no passivo, o RPPS tem exatos R\$ 1,00 para pagar com recursos próprios. Se o valor do índice for inferior a 1, conclui-se que o RPPS não possui capital suficiente para arcar com todas as suas obrigações. O ideal é que o resultado desse índice seja sempre maior ou igual a 1.

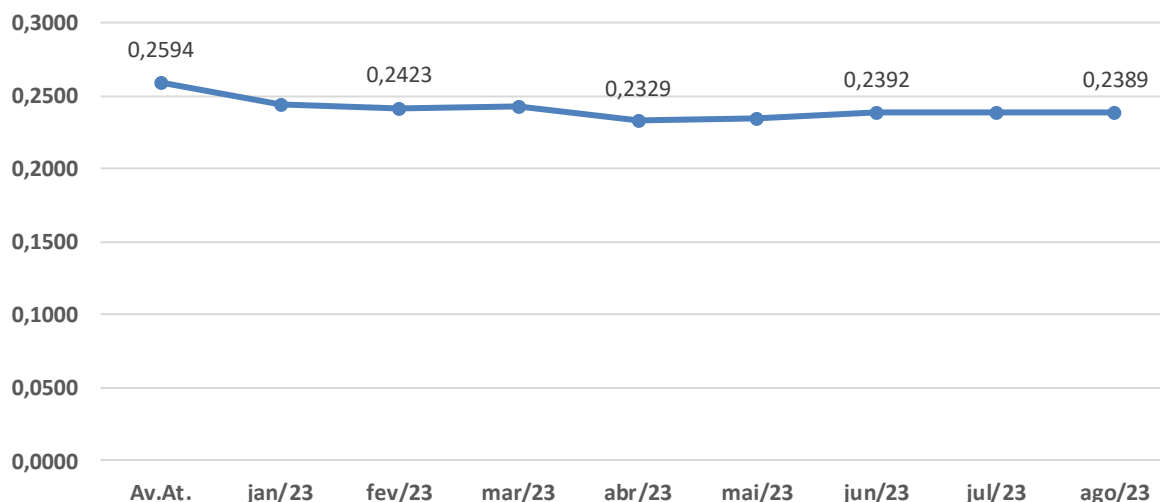
A tabela e o gráfico abaixo demonstram a evolução do Índice de Cobertura do Passivo durante o período analisado.

Tabela 34 - Evolução do Índice de Cobertura do Passivo

CPT	Passivo	Ativos + Parcelamentos	ICP
Av.At.	3.367.835.604,38	873.515.589,85	0,2594
jan/23	3.626.503.279,15	885.771.658,66	0,2442
fev/23	3.669.669.937,43	889.087.753,17	0,2423
mar/23	3.706.306.809,17	898.884.219,77	0,2425
abr/23	3.911.617.524,14	911.157.781,21	0,2329
mai/23	3.930.977.808,43	922.004.102,03	0,2345
jun/23	3.932.404.247,55	940.490.593,66	0,2392
jul/23	3.941.450.340,41	943.261.991,22	0,2393
ago/23	3.959.928.416,47	946.045.963,31	0,2389

Av.At. = Data Base da Avaliação Atuarial

Gráfico 14 - Evolução do Índice de Cobertura do Passivo



Analisando-se os resultados apresentados, observa-se que os valores apurados foram inferiores a 1 durante todo o período analisado, sendo assim, conclui-se que o RPPS não possui capital suficiente para arcar com todas as suas obrigações. Observa-se também que o ICP na data base da avaliação atuarial (31/12/2022) era de 0,2594, porém, em agosto de 2023, o seu valor reduziu para 0,2389, ou seja, para cada R\$ 100,00 de obrigações, o RPPS possui apenas R\$ 23,89 de capital.

Esta queda na capacidade de pagamento do RPPS ocorreu, pois, houveram expressivos aumentos no passivo atuarial total do plano por causa dos reajustes dos salários e benefícios. Nos meses de maio e junho, o ICP teve uma ligeira evolução devido ao crescimento mensal do patrimônio.

10. Indicador de Situação Previdenciária – ISP-RPPS

O Indicador é usado para atestar a qualidade da gestão dos regimes próprios de previdência social. O modelo proposto para aferição do Indicador, leva em consideração a divisão em grupos, subgrupos e nível de maturidade da carteira de segurados. Tudo isso para melhor equiparação das massas de segurados de um Ente para outro.

Tabela 35 - Divisão dos grupos, subgrupos e maturidade

	Grupo Porte	Subgrupo Maturidade
Estados e do Distrito Federal	Especial	
Municípios	Grande	Maior
Municípios	Grande	Menor
Municípios	Médio	Maior
Municípios	Médio	Menor
Municípios	Pequeno	Maior
Municípios	Pequeno	Menor
Municípios	Não Classificado	

O Ente de acordo com o relatório divulgado pela Secretaria de Previdência - SPREV, se enquadra conforme a seguir:

Tabela 36 - Classificação RPPS

	2022	2023
ENTE	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP	
UF	SP	
REGIÃO	SE	
GRUPO	GRANDE PORTE	
SUBGRUPO	MAIOR MATURIDADE	MENOR MATURIDADE

A partir desta divisão, a próxima etapa é calcular o Indicador, que é obtido através da combinação de outros indicadores afim de uniformizar e unificar a classificação, são eles:

- I. Gestão e transparência:
 - a. Indicador de Regularidade;
 - b. Indicador de Envio de Informações;
 - c. Indicador de Modernização da Gestão;
- II. Situação financeira:
 - a. Indicador de Suficiência Financeira;
 - b. Indicador de Acumulação de Recursos;
- III. Situação atuarial:
 - a. Indicador de Cobertura dos Compromissos Previdenciários.

É importante salientar que cada um desses indicadores, possuem uma metodologia para seu cálculo, e que para tanto é necessário o fornecimento adequado das informações, bem como o envio com a maior brevidade para que o Indicador possa refletir a realidade do Ente.

Tabela 37 - Resultado ISP-RPPS

Resultado	2021	2022	2023
ÍNDICE DE REGULARIDADE	B	A	A
ÍNDICE ENVIO DE INFORMAÇÕES	A	A	A
ÍNDICE DE GESTÃO	B	A	A
CLASSIFICAÇÃO EM GESTÃO E TRANSPARÊNCIA	B	A	A
ÍNDICE DE SUFICIÊNCIA FINANCEIRA	A	B	B
ÍNDICE ACUMULAÇÃO DE RECURSOS	B	B	C
CLASSIFICAÇÃO EM FINANÇAS E LIQUIDEZ	A	B	B
ÍNDICE DE COBERTURA PREVIDENCIÁRIA	B	B	C
CLASSIFICAÇÃO EM ATUÁRIA	B	B	C
INDICADOR DE SITUAÇÃO PREVIDENCIÁRIA	B	B	C
PERFIL ATUARIAL	III	III	II

O **RIOPRETOPREV** obteve uma redução na classificação do **Indicador de Situação Previdenciária** de B para C.

De 2022 para 2023 a **Classificação em Finanças e Liquidez** se manteve em B, no entanto, houve uma piora no **Índice Acumulação de Recursos** devido principalmente pela mudança no Subgrupo Maturidade, passando de Maior Maturidade para Menor Maturidade.

No caso da **Classificação em Atuária** houve uma variação de B para C, novamente devido a mudança no Subgrupo Maturidade.

10.1. Indicador De Cobertura Dos Compromissos Previdenciários

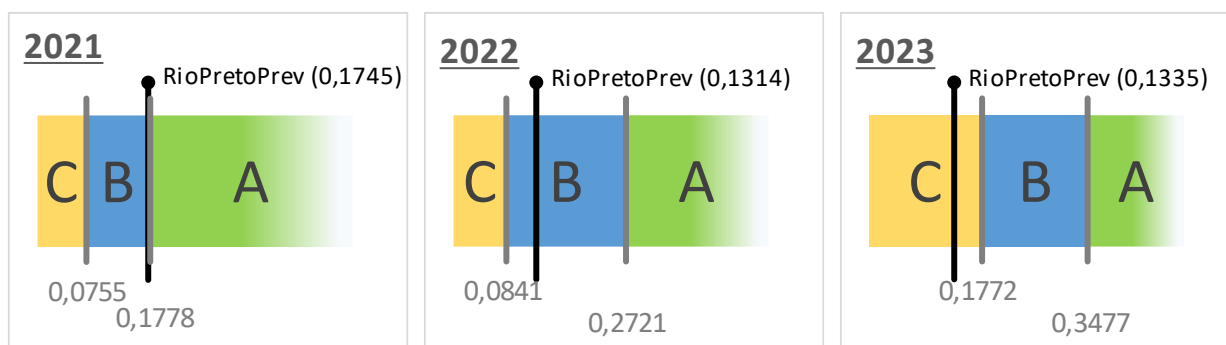
O Índice de Cobertura Previdenciária mede a capacidade de o Ativo Líquido suportar o valor do passivo previdenciário. Ele é uma proporção dos Ativos Líquidos em relação à Provisão Matemática Total do plano.

Tabela 38 - Classificação em Atuária

Resultado	2020	2021	2022
ATIVOS (R\$)	394.985.003,31	400.681.457,29	449.761.627,59
PROVISÃO MATEMÁTICA (R\$)	2.263.089.031,35	3.048.822.127,75	3.367.835.604,38
ÍNDICE DE COBERTURA PREVIDENCIÁRIA	0,1745	0,1314	0,1335
1º TERCIL	0,0755	0,0841	0,1772
2º TERCIL	0,1778	0,2721	0,3477
ÍNDICE DE COBERTURA PREVIDENCIÁRIA	B	B	C
CLASSIFICAÇÃO EM ATUÁRIA	B	B	C

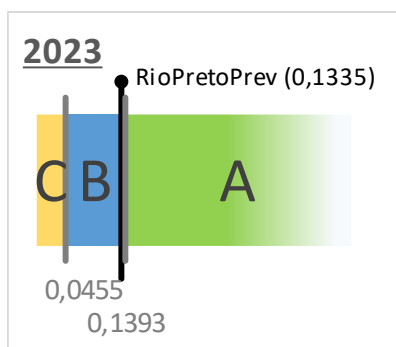
O **Índice de Cobertura Previdenciária** variou de B para C.

Gráfico 15 - Faixas de classificação



De 2022 para 2023 o índice teve uma elevação na pontuação, passando de 0,1314 para 0,1335, no entanto as faixas mudaram significativamente, pois, o Subgrupo passou de Maior Maturidade para Menor Maturidade. Caso o Subgrupo se mantivesse em Maior Maturidade, o **RIOPRETOPREV** manteria o índice em B e ficaria mais próximo do A, como visto abaixo:

Gráfico 16 - Faixas de classificação (Maior Maturidade)



11. Considerações sobre os resultados

Com base nos cálculos efetuados e nas informações transpostas para as tabelas e gráficos apresentados anteriormente, infere-se, objetivamente, as seguintes interpretações:

- a) A Reserva Matemática de Benefícios a Conceder apresentou como destaque as admissões e exonerações ocorridas no período, que redundaram em uma pequena redução no acumulado das reservas;
- b) A Reserva Matemática de Benefícios Concedidos, apresentou um leve incremento na apuração das aposentadorias concedidas, em função do diferimento da idade em que as concessões se concretizaram, pois, a projeção de dados baseado nos dados e informações cedidos para a realização do cálculo atuarial de 2023 divergirem daqueles repassados na ocorrência do fato gerador. No caso da pensão, apresentou um baixo incremento na apuração das concessões, considerando-se a divergência entre os dados e informações disponibilizados para a realização do Cálculo Atuarial de 2023 e daqueles repassados na ocorrência do evento. Além disso, houveram ocorrências atípicas aumentando o Passivo Atuarial;
- c) Em relação aos benefícios estruturados em Regime Financeiro de Repartição de Capitais de Cobertura - RCC, verifica-se resultado positivo, não afetando o cenário projetado;
- d) Quanto ao Índice de Cobertura do Passivo - ICP, houve no período analisado, uma significativa queda resultante da elevação das obrigações.
- e) O ISP-RPPS obteve o conceito “C”, devido a mudança do Subgrupo Maturidade, passando de Maior Maturidade para Menor Maturidade.

Por fim, de acordo com os resultados demonstrados nesse relatório, podemos depreender a ocorrência de um descompasso entre os ativos garantidores e o passivo apurado, produzindo um crescimento das obrigações em relação aos ativos.

Recomenda-se, no intuito de aprimorar e tornar mais próximo da realidade os valores das reservas matemáticas, que se promova a adoção permanente de atualização da base cadastral, evitando-se as divergências de dados e informações constatadas nesse trabalho.



Thiago Costa Fernandes
Diretor Técnico
MIBA 100.002



Halley Silva
Responsável Técnico